

# O PCP e a justa luta dos Assistentes de Portos e Aeroportos!

Na sequência das declarações de um deputado do PCP no programa SOS da TVI, levantaram-se justas dúvidas em muitos Assistentes de Portos e Aeroportos sobre qual a posição do PCP sobre o sector. Este comunicado pretende clarificar essa posição.

## 1. O surgimento dos APA's

As funções hoje garantidas pelos Assistentes de Portos e Aeroportos eram asseguradas por trabalhadores do gestor público dos Aeroportos e por agentes das forças de segurança do Estado Português. Quando se afastaram uns e outros dessas funções para passar a realizá-las através da subcontratação de empresas privadas de segurança, o PCP opôs a esse processo, tendo na altura declarado que essa alteração destinava-se a aumentar a exploração dos trabalhadores que executavam essas funções e a criar mais uma bela oportunidade de negócios para as empresas de segurança, prejudicando ainda a soberania e segurança nacional. A realidade confirmou os alertas e preocupações expressos pelo PCP, num quadro que se agravou ainda mais com a privatização do próprio gestor público dos Aeroportos.

## 2. O Futuro dos APA's

No futuro - mais ou menos próximo - pelo qual lutamos, existirá em Portugal um governo patriótico e de esquerda, um governo verdadeiramente comprometido com os interesses e aspirações dos trabalhadores e com o desenvolvimento soberano de Portugal. Esse Governo, no qual o PCP **participará**, terá de romper com o caminho que há demasiados anos é imposto ao país. Esse Governo deverá **assumir a responsabilidade de (re)nacionalizar a ANA**, e de colocar todas as funções hoje executadas pelos Assistentes de Portos e Aeroportos a ser asseguradas por trabalhadores do gestor público de aeroportos e das forças de segurança do Estado, **garantindo a integração de todos os Assistentes de Portos e Aeroportos e da própria categoria profissional na ANA**.

## 3. O Presente dos APA's

Hoje, os APA's são trabalhadores das multinacionais Prossegur e Securitas, que realizam o serviço por subcontratação da ANA a quem o Estado Português concessionou os Aeroportos e depois vendeu à multinacional Vinci. Hoje os APA's estão em luta contra a precariedade, pela melhoria das suas condições de trabalho, pelo aumento dos seus salários, por um contrato colectivo para os Assistentes de Portos e Aeroportos. **Essa é a luta que se trava hoje, é uma luta justa e que conta com a total solidariedade do PCP**. Os passos dados pelo APA's no último ano foram gigantescos e serão determinantes para o seu futuro.

## 4. Não misturar o que não deve ser misturado

A falha de segurança ocorrida nas chegadas do aeroporto de Lisboa não tem nada a ver com esta discussão, nem com os APA's que não executam essas funções. O conhecimento que as redes ilegais revelam do Aeroporto de Lisboa é que não pode ser desligado do facto de, em inúmeras profissões, o aeroporto ser hoje uma plataforma rotativa de trabalhadores precários, tal o grau de precariedade aí existente, particularmente nas funções de Assistência em Escala. De há muito que o PCP alerta o Estado português para as falhas de segurança provocadas pela política da máxima exploração da força de trabalho a todo o custo.

**Contra a precariedade. Contra a exploração. Contra a submissão às multinacionais.  
Sempre pelos trabalhadores e pela soberania nacional!**

**A luta continua!**

3 Outubro 2016

sector.transportes@dorl.pcp.pt

Sector Transportes da OR Lisboa  
**Partido Comunista Português**

